



Estado de Santa Catarina
Município de Bocaina do Sul



**MEMORIAL DESCRITIVO PARA A EXECUÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO
RESIDENCIAL MISTA EM ALVENARIA E MADEIRA**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOCAINA DO SUL (SC)

Bocaina do Sul (SC), 18 de março de 2024.



Estado de Santa Catarina Município de Bocaina do Sul

1. APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo tem por objetivo fornecer as informações necessárias para a execução de uma edificação Unifamiliar, mista em alvenaria e madeira, com área total é de 59,50 m².

A execução deverá seguir criteriosamente o projeto, respeitando as normas técnicas e boas práticas da construção civil.

2. IDENTIFICAÇÃO

INTERESSADO: Prefeitura Municipal de Bocaina do Sul, CNPJ: 01.606.852/0001-90;

PREFEITO: João Eduardo Della Justina.;

AUTOR DO PROJETO: Eng. Civil Thiago Rocha Karnopp – **CREA-SC:** 163030-6; CPF: 023.226.630-18.

PROPRIETÁRIO: Alcione José Camargo **CPF:** 037.971.679-89;

NUMERAÇÃO DA ART: 9201766-4.

FINALIDADE: Projeto de Edificação Residencial Unifamiliar mista em alvenaria e madeira.

LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL: Rua Artur Knol, 120, Centro, Bocaina do Sul – SC;

COORDENADAS: -27.748649, -49.950378;

OBSERVAÇÕES: Conforme mandado N° 310050476255

3. CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS

- Natureza da Obra: Edificação prioritariamente nova;
- Fundações: Função superficial (Sapatas);
- Paredes internas e externas: Alvenaria e madeira;
- Revestimentos internos e externos: Salpique, reboco, madeira;
- Paredes do banheiro: Revestimento Cerâmico;
- Pisos: Cerâmica no banheiro e demais áreas novas será de assoalho, a parte antiga possui
- Aberturas externas: Alumínio e vidro e porta frontal em Madeira Maciça;



Estado de Santa Catarina Município de Bocaina do Sul

- Aberturas Internas: Madeira semi oca;
- Esquadrias Janelas: Aço ou Alumínio;
- Cobertura: Telha de fibrocimento com 4,00mm;
- Forro: Madeira;
- Instalações sanitárias: Fossa séptica, filtro anaeróbio;
- Pintura externa (apenas onde houver alvenarias): Tinta Acrílica Premium sobre selador;
- Pintura interna (apenas onde houver alvenarias): Tinta Acrílica convencional sobre selador.

4. IMPLANTAÇÃO DA OBRA

Ficam a cargo do proprietário todas as providências, documentação e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, bem como as demolições iniciais.

5. LIMPEZA DO TERRENO

Para todos os serviços relativos à execução o terreno deverá estar limpo e livre de camadas vegetais ou solo com resíduos orgânicos. Por tanto, se houver solo orgânico este deverá ser raspado e destinado ao local de descarte correto.

6. TIPO DE SOLO

O tipo de solo deverá ser, preferencialmente, argiloso, com média permeabilidade, seco in natura, permitindo, se necessário, uso normal de dreno a fim de não constituir problemas futuros. Deverá ter boa capacidade de carga de suporte à ruptura, com valor mínimo de 2 Kgf/cm² (0,2 MPa), permitindo a concretagem das sapatas em solo firme.

7. LOCAÇÃO DA OBRA

Para a execução das fundações, vigas baldrame, bem como toda a edificação conforme o projeto arquitetônico deverá ser executado em madeira o gabarito da obra



com esquadro em todo o perímetro da obra. Deverá ter distância de 1,00 metro da construção.

8. EXECUÇÃO DO PROJETO ESTRUTURAL

Toda estrutura de concreto armado deverá ser executada conforme o projeto, e deverão ser concretados com traço para fck 25,0 MPa.

Durante toda a concretagem deverá ser utilizada vibração mecânica, cuidando para que a vibração ocorra somente no concreto e jamais nas formas ou armaduras.

As superfícies que ficarem expostas ao calor da incidência solar devem ser hidratadas periodicamente, ou seja, molhar regularmente nos primeiros 02 dias após a concretagem.

9. FÔRMAS

Serão executadas rigorosamente conforme dimensões indicadas em projeto, com material de boa qualidade e adequado ao tipo de acabamento da superfície de concreto por ele envolvido, e também, deverá ser verificada a estanqueidade das formas para que não ocorra escoamento do concreto.

Antes do início da concretagem as fôrmas serão molhadas, o desmoldante deverá ser aplicado devidamente, sem excessos.

As juntas não devem apresentar afastamentos excessivos para que não haja exsudação da nata de cimento do concreto. A superfície em contato com o concreto deverá estar isenta de impurezas prejudiciais à qualidade do acabamento.

A retirada das fôrmas laterais não deverá ocorrer antes de 10 dias para dar tempo para cura. O "fck" esperado deve ser atingido em 28 dias tempo total da cura.

10.1. Travamento das formas

As fôrmas devem estar posicionadas conforme indicado em projeto, devem também, estar bem travadas para evitar vazamentos. Além das gravatas, devem ser amarados com arame número 16 em intervalos de no máximo 1,00 metro.



10.2. Armação e limpeza

Deve-se verificar a armação, na quantidade correta e posicionada conforme projeto, com espaçadores, bem distribuídos, para evitar o contato da armação com a fôrma e garantir o cobrimento de concreto. No final, a fôrma deve estar limpa, podendo-se usar um ímã para retirada de arames ou outras peças metálicas.

10. ARMADURAS

Será executada de acordo com o projeto, observando-se estritamente as características do aço, número de camadas, dobramento, espaçamento e bitola dos diversos tipos de barras retas e dobradas.

Antes e depois de posicionada a armadura deverá estar perfeitamente limpa sem ferrugem, pintura, graxa, terra, cimento ou qualquer outro elemento que possa prejudicar sua aderência ao concreto ou sua conservação.

11. ESTRUTURAS DE MADEIRA

Não deve ser utilizado madeira com quantia excessiva de nós ou com presença de nós soltos (madeira que já estava morta antes do corte da árvore).

A estrutura para o assoalho deverá ser executada sobre os tubos de concreto com o objetivo de utilizar madeira em contato direto com o solo.

12. ALVENARIAS

Devem ser tomados os cuidados para que não haja desalinhamentos e para que não ultrapasse demasiadamente a espessura de 15,00 centímetros.

12.1. Alvenaria de Blocos Cerâmicos

Todas as paredes novas da edificação serão executadas com tijolos cerâmicos de 11,5 cm de espessura, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4. A fuga terá espessura de 10mm a 15mm.



Estado de Santa Catarina Município de Bocaina do Sul

Os blocos deverão ser umedecidos antes do seu assentamento. Igualmente as paredes estarão rigorosamente em esquadro, prumo e nível, sendo que a parede final, pronta com reboco deverá ter aproximadamente 15,00 (quinze) centímetros.

12.2. Chapisco

Todas as paredes de alvenaria de tijolos serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com espessura de aproximadamente 5,00 mm mantendo regularidade na aplicação.

12.3. Vergas e contravergas

Sobre todos os vãos de janelas e portas da edificação, cujas travessas superiores não se encostarem às vigas serão confeccionadas vergas e contra vergas em concreto com 11,5 cm de largura e 10 cm de altura, para evitar trincas.

Serão confeccionadas com duas barras de Aço CA-50 8,0mm e concreto em traço 1:3:3. O comprimento dessas vergas deverá exceder no mínimo 30,00 cm para cada lado do vão.

13. PROJETO SANITÁRIO

O projeto sanitário está dimensionado para a utilização de seis pessoas, conforme a ABNT NBR 7229.

No local já existem fossa séptica e filtro anaeróbio, entretanto estes já compartilham a sua capacidade de tratamento com ao menos mais uma edificação vizinha e, portanto, deve ser executado um novo conjunto de fossa e filtro para tornar o sistema mais eficiente.

14. LIGAÇÃO DE ÁGUA, ESGOTO E ENERGIA ELÉTRICA

Nas ligações de água e energia o proprietário deverá proceder a todas as ligações junto as concessionárias para os serviços a serem executados no canteiro de obra. Estarão a cargo do proprietário todos os custos das instalações e para a construção.



Estado de Santa Catarina Município de Bocaina do Sul

Por ser uma edificação demolida recentemente, o terreno ainda conta com abastecimento de água e energia elétrica.

15. COBERTURA

A edificação receberá telhas de fibrocimento de 4,00mm sobre ripas e tesouras.

Sempre que possível, as tesouras serão presas às vigas de concreto através de esperas de aço Ø 5,0 mm, deixadas durante a execução da estrutura de concreto. A inclinação do telhado deverá seguir a indicação do projeto arquitetônico.

Não serão permitidas emendas, a não ser sobre apoios. Os pregos deverão ser do tipo apropriado e compatível com a bitola da madeira empregada.

16. ACABAMENTOS EM GERAL

Está previsto piso cerâmico e revestimento cerâmico nas paredes, apenas para a parte interna do banheiro.

Igualmente, há previsão de instalação de vaso sanitário e pia e lavatório novos.

Está previsto pintura apenas para as paredes em alvenaria.

Serão pintadas as paredes internas da cozinha e sala e as paredes externas do banheiro.

17. DESMOBILIZAÇÃO

No final da obra, deverá remover todos os equipamentos, sobras de materiais, entulhos de construção de qualquer espécie que por ventura sobrem no momento da execução, ou ainda as instalações de canteiro de obras. A escolha do local de destino do material descartado, bem como os custos do descarte será de inteira responsabilidade do proprietário.

18. MANEJO AMBIENTAL

Na execução da obra devem ser preservadas as condições ambientais recomendando-se, entre outros, que não se utilize materiais sem regulamentação, e que



Estado de Santa Catarina
Município de Bocaina do Sul

todo o material de demolições, limpezas ou de sobras inservíveis deva ser encaminhado para uma destinação correta dos resíduos, especialmente cuidando para que este material não seja conduzido para os cursos d'água, de modo a não causar poluição nos mananciais.

Recomenda-se também que **EM HIPÓTESE ALGUMA** se faça a utilização de ácido muriático ou qualquer outro tipo de ácido em qualquer tipo de limpeza.

19. ASSINATURAS

ALCIONE JOSÉ CAMARGO
Proprietário

JOÃO EDUARDO DELLA JUSTINA
Prefeito Municipal

THIAGO ROCHA KARNOPP
Eng. Civil CREA-SC: 163030-6